

## COMPORTAMENTO

# Estudo indica que homens que ganham menos traem mais



Pesquisa também mostrou que, no outro extremo, homens que ganham muito mais que suas parceiras também têm maior tendência à traição

► Por Swellyn França

Homens que ganham menos que suas parceiras traem mais, especialmente se forem de origem latina. Isto é o que afirma a pesquisa de doutorado realizada pela socióloga Christin Musch, da Universidade de Cornell, nos Estados Unidos. O estudo intitulado "O efeito da dis-

paridade de renda na infidelidade de homens e mulheres" considerou as respostas de 1.204 homens e 1.554 mulheres, de 18 a 28 anos, casados ou vivendo em união estável há menos de um ano.

De acordo com a pesquisadora, quando o homem é dependente financeiramente da mulher, a chance de ele traír aumenta em cinco vezes, se comparado com

relacionamentos nos quais ambos têm rendas similares. Uma das razões seria o fato de os homens sentirem sua masculinidade ameaçada ao "perderem" seu papel de provedor do lar. A tendência à traição é mais forte em homens de origem latina que associam veementemente virilidade à obrigação moral de "homem da casa".

Para o psicólogo, pesquisador da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e especialista no tratamento das dificuldades dos relacionamentos amorosos, Thiago de Almeida, "convivemos com alguns resquícios de seis mil anos de patriarcalismo em que ser homem foi por muito tempo uma sinonímia para que ele ocupasse o posto de sustentar a família. Por dominar o poder econômico, o homem também tinha domínio dos destinos e da opinião de sua família. Como seqüela deste comportamento machista, eles sentem sua masculinidade ameaçada e tornam-se mais vulneráveis. Se pararmos para refletir, realmente é difícil para um homem que teve uma educação tradicional aceitar que a mulher ganhe mais. Isso pode comprometer sua autoestima", explica.

Quanto à constatação de que a maior incidência de infidelidade está em homens latinos, Almeida salienta que, quanto mais arraigado este conceito de

masculinidade (como ocorre com o povo latino), maior os prejuízos para as relações amorosas. "Isso não só no que concerne ao quesito fidelidade, mas a outros elementos preditores da satisfação do casal", completa.

A pesquisa ainda mostra que, no outro extremo, parceiros cujo salário é muito maior que de suas parceiras, também traem mais. Mas, segundo Musch, neste caso é pelo fato de terem mais oportunidades para serem infiéis devido às longas jornadas de trabalho, viagens etc.

Ao contrário dos homens, o estudo mostrou que as mulheres dependentes financeiramente dos maridos traem 50% menos do que àquelas com salário aproximado e, quando têm rendimentos muito maiores, as chances de serem infiéis diminuem até 75%. Isto porque ganhar menos do que o companheiro não representa ameaça à feminilidade da mulher. Além disso, quando são economicamente dependentes dos homens, estas mulheres têm medo de arriscar perder seu sustento.

## Fadadas à infidelidade?

Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ao longo dos últimos anos, houve crescimento significativo de mulheres no mercado de trabalho. Em 2009, elas represen-

taram 45,1% da população, ou seja, 9,6 milhões.

De acordo com a pesquisa da socióloga e o aumento constante das mulheres no mercado de trabalho, inclusive em cargos de chefia, é possível concluir que elas estão fadadas à traição. Entretanto, o psicólogo dá um alento ao afirmar que as gerações mais jovens se adequam melhor a reconfiguração de salários, atribuições e funções de cada componente para a direção do lar. Outro consolo está na parte do estudo que indica que quanto maior o nível de educação do homem, menor é a probabilidade de que eles sejam infiéis.

Para Almeida, a prática do adultério pode estar relacionada a diversos outros fatores como autoafirmação, modelo de vida, pretexto para terminar a relação, sensação de perigo e insatisfação. "Certa vez, realizei uma pesquisa por dois anos com 355 homens e 544 mulheres de diferentes classes sociais, idades e orientações sexuais. Entre os homens que traíram, o principal motivo alegado foi o 'fator novidade', com 35,6%, na seqüência veio 'prazer', com 19,6% e, por fim, 'vingança', com 15,9%. Já entre as mulheres, a 'vingança' subiu para o primeiro posto, com 36,8% dos motivos citados, seguida do 'fator novidade', com 19,7%, e 'carência física ou psicológica', com 15,5%", conta. ■

## SUPERPROMOÇÃO DENTALIS LITE DIA DO CIRURGIÃO DENTISTA

Programa Dentalis Lite  
de R\$ 419,00  
por apenas R\$

**219,00**  
+ FRETE

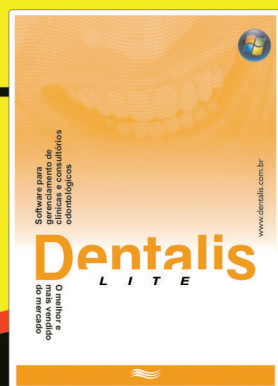
Ligue agora mesmo para

**11 3168-9274**

ou acesse o site

[www.dentalis.com.br](http://www.dentalis.com.br)

e adquira esta incrível  
ferramenta



Oferta válida até 31/10/2010  
ou até o final do estoque.

**Dentalis**  
SOFTWARE  
PARA DENTOLOGIA  
[www.dentalis.com.br](http://www.dentalis.com.br)



# CURAPROX



AGORA MAIS PERTO DE VOCÊ!

A partir deste mês, você  
encontra os produtos  
Curaprox, nas lojas  
da Rede Drogasil.



SWISS PREMIUM ORAL CARE